CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
O BERÇO DO PARLAMENTO GAUCHO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 18 /2022

PROTOCOLADA SOB Nº 3701 /2022

EM 28 / 09 /2022

CONCEDE HOMENAGEM DE MÉRITO EDUCACIONAL A PROFESSORA MARIA APARECIDA PEREIRA REYER.

Art. 1º Concede Homenagem De Mérito Educacional a Professora Maria Aparecida Pereira Reyer.

Art. 2º Este decreto entra em vigor na data de sua aprovação.

Rio Grande, 27 de setembro de 2023.

Ver. Luciano Figueiredo – **LUKA**
MDB

Justificativa: Em plenário

HISTÓRICO MARIA APARECIDA PEREIRA REYER

Maria Aparecida Pereira Reyer nasceu em 01/07/1960, na cidade do Rio Grande, RS. De origem portuguesa e espanhola, tem uma irmã gêmea, Leda Maria Reyer. Ambas foram criadas pela mãe. O pai seguiu outros caminhos.

Maria Aparecida cresceu sob uma educação muito rígida. A mãe, embora analfabeta incentivava o estudo dos filhos. A menina Maria Aparecida não gostava de brincadeiras com bonecas, casinha e outras coisas comuns às meninas. Seu brinquedo preferido era um pedaço de madeira, que fazia de lousa e as bonecas faziam o papel de suas alunas. Já desde os três anos de idade manifestava o interesse pela profissão de professora, tanto que aprendeu a ler e escrever sozinha ensinando também aos seus irmãos (supostos alunos) de forma bem rígida.

Ingressou no primeiro ano da escola, uma vez que, naquela época, não havia o "jardim de Infância" nas escolas perto do local onde morava. Estudou na Escola Municipal de Ensino Fundamental Viriato Corrêa, na Escola São Judas Tadeu e os anos finais completou-os na Escola Estadual Alcides Barcelos, todas localizadas no bairro Getúlio Vargas, onde residia.

Cursou todo o Ensino Fundamental como aluna nota 10 e ganhou uma bolsa de estudos para o Ensino Normal na Escola Santa Joana D'Arc, onde formou-se no curso de Magistério.

Já no último ano do curso, começou a trabalhar em uma escola localizada no interior do Bairro Senandes. No ano de 1979, foi atuar na escola Viriato Corrêa, ambas as escolas em regime de contratação.

Em 1982, prestou concurso municipal para o Magistério, obtendo o 4° lugar. Em 1981, assumiu nova contratação em escola estadual. Atuou nas Escolas Frederico Ernesto Buchholz, Silva Paes, São Miguel, Altamir de Lacerda e França Pinto.

Em 1989, foi nomeada para a Escola Estadual de Ensino Fundamental Alcides Barcelos e para o Ginásio de São José do Norte.

Após exonerar-se do município de São José do Norte, trabalhou entre os anos de 1990 a 2013 na rede municipal de ensino do Rio Grande passando pelos cargos de vice-direção e direção. Criou a Sala de Recursos da escola Alcides Barcelos e, no ano de 2007, a do Ensino médio na Escola Estadual Juvenal Miller, onde passou a atuar como professora em prol da inclusão de alunos com deficiência visual.

Prestou novamente concurso público para o município do Rio Grande na disciplina de Artes e foi designada para atuar em escola da Ilha dos Marinheiros.

Maria Aparecida pereira Reyer é graduada em Magistério, Educação Artística, Artes Plásticas, Pedagogia e Ciências Políticas (pela PUC). Possui pós-graduação em Educação Especial, Metodologia da Educação, Violência Doméstica (pela USP).

De 1996 a 2000 ocupou o cargo de Secretária Municipal de Educação do Rio Grande. Sempre atuou na educação, contribuindo em inúmeros projetos como voluntária.

No ano de 2008, passou a ocupar assento no Conselho Municipal de Educação como conselheira, como presidente e vice-presidente.

Atualmente está à frente do CME como presidente do Conselho Municipal de Educação.

Maria Aparecida possui como verdadeira paixão a educação, o "chão da escola", a sala de aula e viu um dos seus maiores sonhos se realizar quando sua filha, Paola Reyer, concluiu o curso de Doutorado em Educação, seguindo a carreira escolhida também pela mãe.

Após 45 anos de carreira, sente que valeu a pena ter escolhido e se dedicado à educação como causa, tendo passado por todos os níveis da educação: pré-escola, anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e no curso de Magistério e pós-médio de Magistério.

Seu caminho na área educacional possibilitou que conhecesse todas as inúmeras realidades escolares, tanto das escolas rurais quanto das escolas urbanas, nos municípios de Rio Grande e São José do Norte, tendo uma predileção pelas escolas das comunidades mais carentes onde foi possível desenvolver junto às famílias projetos de apoio educacional e assistencial.

Maria Aparecida também atuou ministrando aulas particulares em casa, a partir dos 13 anos de idade, com a intenção de ajudar a custear os estudos e também auxiliar na renda familiar, atividade essa pela qual nutre um grande orgulho.